



## INTERVENÇÃO EM DIREITOS HUMANOS COM JOVENS: UMA DISCUSSÃO NECESSÁRIA

SCHAEFER, A. L. S.<sup>1</sup>; BINOTTO, B. T.<sup>2</sup>; RAMOS, N. F.<sup>3</sup>  
Orientadora Profa. Ms. GOULART, C. M. T.<sup>4</sup>

**Resumo:** Os direitos humanos são universais e inerentes aos seres humanos independente de sua condição. A Declaração Universal propõe a garantia de proteção, combatendo todo ato que interfira nas liberdades fundamentais e dignidade humana. As discussões acerca da temática tornam-se relevantes, uma vez que o aumento progressivo de violações fica em evidência. A abordagem do assunto com os jovens é necessária em ambientes educacionais que busquem difundir discussões a fim do desenvolvimento social, considerando a fase de formação subjetiva, cidadã crítica e sensível do indivíduo. O objetivo deste estudo foi avaliar o entendimento dos alunos do projeto de extensão Jovem Aprendiz Feevale sobre a temática de direitos humanos, bem como promover discussões a partir da compreensão de cada jovem e a desconstrução de pré-conceitos. O projeto Jovem Aprendiz Feevale tem como objetivo principal a inserção de jovens com idades entre 15 e 21 anos no mercado de trabalho, além disso propõe formação integrada que proporciona a formação profissional, pessoal e cidadã de cada indivíduo. Proporciona oficinas de psicologia que visam desenvolver competências para além do meio empresarial, pressupondo o aprendiz como um sujeito em processo de construção. Foi realizada uma pesquisa exploratória descritiva, de abordagem qualitativa e quantitativa, através de um questionário semiestruturado aplicado em 51 participantes do projeto no ano letivo de 2018. Os participantes, do sexo feminino e masculino, tinham idade média de 17 anos. Dentre os participantes, 7,84% afirmaram não possuir conhecimento prévio sobre o assunto, 72,55% consideravam seu conhecimento nível básico e 19,61% nível intermediário. A análise evidenciou temáticas que sobressaíram entre os entrevistados, dentre elas os artigos II, que abrange a garantia de direitos independente da condição humana e III, sobre direito à vida, liberdades e segurança. Foram notados discursos de polarização, dividindo a sociedade entre pessoas que devem ter direitos e pessoas que não deveriam tê-los, distanciando-os do conceito de universalidade. Constatou-se a importância de potencializar as discussões com os jovens sobre Direitos Humanos, promovendo a criticidade, através de atividades de aproximação com a temática, possibilitando a identificação dos direitos humanos no seu cotidiano.

**Palavras-chave:** Cidadania. Direitos Humanos. Jovem Aprendiz.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Psicologia da Universidade Feevale, bolsista de extensão do projeto Jovem Aprendiz Feevale. E-mail: aneschaefer97@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Psicologia da Universidade Feevale, voluntária de extensão do projeto Jovem Aprendiz Feevale. E-mail: brunatbinotto@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Psicologia da Universidade Feevale, voluntária de extensão do projeto Jovem Aprendiz Feevale. E-mail: fuhrnatacha@gmail.com

<sup>4</sup> Professora Mestre em Psicologia do Desenvolvimento, líder do projeto Jovem Aprendiz Feevale. E-mail: claudiag@feevale.br

